



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Enfermagem

Licenciatura

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Maria José Lopes Fonseca

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	19

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Maria José Lopes Fonseca

- Docentes: Maria Augusta Moreno Delgado da Torre
Maria de La Salette Esteves Calvino
Maria Manuela Amorim Cerqueira

- Estudantes: Helena Isabel Ribeiro Simões - Estudante representante dos estudantes na
Comissão de Curso
Rita Passos Rodrigues - Estudante representante do curso no Conselho
Pedagógico

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
---	---	Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine	2014/2021	---
---	---	Haute Ecole Libre Mosane (HELMO)	2014/2021	---
---	---	IFSI du Cash de Nanterre	2014/2021	---
---	---	Institut de Formation en Soins Infirmiers de l'Institut Hospitalier Franco-Britannique	2014/2021	---
---	---	Institut de Formation en Soins Infirmiers Secteur Est Hospices Civils de Lyon	2014/2021	---
---	---	Institut de Formation Interhospitalier Theodore Simon	2014/2021	---
---	---	Mikkeli University of Applied Sciences Ltd.	2014/2021	---
---	---	Red Cross Medical College of Riga Stradins University	2014/2021	---
---	---	Universidad de Huelva	2014/2021	---
---	---	Universidad de La Laguna	2014/2021	---
---	---	Universidad de Sevilla	2014/2021	---
---	---	Universidad Santiago de Compostela - Campus de Lugo	2014/2021	---
---	---	Universidade da Coruña	2014/2021	---
---	---	Università degli Studi de Genova	2014/2021	---

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção-ESS	Administração Regional do Centro I.P.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Administração Regional do Norte I.P.	2013/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde de S. João de Deus	2015/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Casa de Saúde S. José	2015/?.	-Não aplicável

Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Povo de Varzim /Vila do Conde	2015/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	2010/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Magalhães de Lemos	...	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Santa Maria Maior, EPE	2016/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital Póvisa, S.A.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	2004/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	2010/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde de Matosinhos.	2012/?.	-Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	IPO ? Porto	2018/?.	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Braga	2019/?.	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Clínica El Pinar	2019/?.	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez	2019/?.	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2020/?.	Não aplicável

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Para além das instituições com as quais existem protocolos, há ainda oito instituições que, ainda que sem existirem protocolos formais, colaboram na formação dos estudantes disponibilizando contextos para a realização dos Ensinos Clínicos:

- Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E
- Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque - Unidade de Cuidados Continuados de Darque;
- Unidade de Longa Duração e Manutenção Dr. Queiróz Faria - Forjães
- Unidade de Cuidados Continuados e Integrados de Longa Duração e Manutenção 5sensi - Saúde e Bem Estar
- Santa Casa de Misericórdia de Ponte de Lima
- Santa Casa de Misericórdia de Paredes de Coura

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	84.98	85	83.07	81.6
Masculino	15.02	15	16.93	18.4
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	39.94	39.06	41.21	40.8
20-23 anos	46.25	45.94	46.65	44.48
24-27 anos	6.31	7.19	3.51	7.06
> 27 anos	7.51	7.81	8.63	7.67
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0.3	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	33.93	33.75	35.46	35.28
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0.3	0.31	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0.3	0	0	0.31
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0.31
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	11.41	12.5	10.22	10.43
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0.31
Viana do Castelo	50.45	53.13	53.99	52.76
Vila Real	0.3	0.31	0	0
Viseu	0	0	0	0

Da caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, todos os anos superior a 80%, tratando-se de um curso com mais procura por este grupo.

No que se refere ao grupo etário predominam os mais jovens, com idades até aos 23 anos, que em 2019/20 representa 85,45% dos estudantes, o que está relacionado com o facto da principal via de acesso ao curso ser o Concurso Nacional de Acesso. Os estudantes com mais de 23 anos representaram 14,55%, observando-se um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, com valor aproximando ao de 2017/2018, ano em que se verificou o valor mais elevado. Esta situação poderá estar relacionada com os maiores de 23 anos que acedem ao curso.

No que se refere à área de proveniência dos matriculados, a esmagadora maioria é da zona norte.

Nos dados de 2019/20, observa-se que a maioria provém do distrito de Viana do Castelo (52.94%), seguido do distrito de Braga (33,98%) e do distrito do Porto (10,53%), aspeto que se verifica ao longo dos anos e com valores muito semelhantes.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	81	86	89	90
2º	78	70	75	88
3º	84	81	68	76
4º	88	80	81	69
TOTAL	331	317	313	323

O número de estudantes tem apresentado pequenas variações ao longo dos anos, observando-se o valor mais baixo em 2018/19. No ano 2019/20 o número total de estudantes subiu para valores próximos aos observados em 2016/17, que são os mais elevados.

A relativa estabilidade decorre de se manter o número de vagas para o contingente geral (70) acrescidas das vagas para outros contingentes.

Na análise desagregada, ao longo dos anos do curso observa-se diminuição, mais acentuada no 2º ano nos anos anteriores a 2019/2020. No ano 2019/2020 verifica-se estabilidade no número de estudantes em relação ao ano anterior.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS CNA	70.00	70.00	70.00	70.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	12.00	5.00	9.00	16.00
N.º vagas TOTAIS	82.00	75.00	79.00	86.00
N.º CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção (CNA)	193.00	243.00	228.00	202.00
N.º Candidatos 1ª fase (CNA)	244.00	300.00	293.00	245.00
N.º Candidatos (Total CNA)	319.00	377.00	339.00	305.00
N.º de Colocados 1ª fase 1.ª opção	37.00	35.00	42.00	34.00
N.º COLOCADOS 1ª fase (CNA)	70.00	70.00	70.00	70.00
N.º de Colocados (Total CNA)	87.00	75.00	78.00	83.00
N.º MATRICULADOS CNA	71.00	68.00	70.00	66.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	4.00	6.00	9.00	14.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	75.00	74.00	79.00	80.00
N. Matriculados Internacionais	6.00	0.00	2.00	5.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	275.71	347.14	325.71	288.57
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	348.57	428.57	418.57	350.00
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	52.86	50.00	60.00	48.57
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	100.00	100.00	100.00	100.00
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	101.43	97.14	100.00	94.29

MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	33.33	120.00	100.00	87.50
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	91.46	98.67	100.00	93.02
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	111.00	117.50	119.50	119.50
Nota Média entrada 1ªfase CNA	134.06	135.51	136.15	136.23
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	168.00	169.00	171.80	173.00

Ao longo dos últimos quatro anos o número de vagas para o concurso nacional de acesso mantém-se com a totalidade das vagas preenchidas na primeira fase. No entanto, observa-se que nem todos os estudantes se matriculam, havendo vagas sobrantes para as fases posteriores. O número de candidatos que na primeira fase coloca o curso como primeira opção aumentou até 2018/19, observando-se na candidatura 2019/20 uma diminuição, com valores próximos dos observados em 2016/17. Comportamento idêntico é observado quanto aos colocados na 1ª fase, 1ª opção, atingindo o menor valor na candidatura 2019/20 (42).

No que se refere ao número de candidatos na 1ª fase do CNA, observa-se bastante variação ao longo dos anos com o valor mais baixo (193) em 2016/17, tendo aumentado posteriormente e na candidatura de 2019/20, o número é próximo do mais baixo observado na série em análise.

Relativamente aos outros regimes o número de também apresenta variações, com o número mais elevado de matriculados em 2019/20 (14), o que poderá estar relacionado com o facto de nem todos os candidatos de outros contingentes se terem matriculado e, também devido à maior procura do curso por outras vias de acesso ao ensino superior e ao curso da ESS.

De realçar o aumento de estudantes internacionais.

A nota média de entrada na primeira fase também tem tido pouca variabilidade, rondando os 135 pontos. Também a nota mínima de acesso na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) tem apresentado alguma estabilidade com um ligeiro aumento nos dois últimos anos.

A variação observada, sobretudo os valores da candidatura de 2019/20, devem ser objeto de monitorização, para se avaliar se é uma situação relativa ao curso na ESS, ou uma situação que se observa a nível Nacional.

Os cursos de Enfermagem, sendo ensino politécnico, são ministrados em Institutos Politécnicos, Universidades e Escolas não integradas, o que também pode influenciar as opções, existindo a noção de maior procura pelos cursos que são ministrados na universidade mais próxima.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	62.09	62.64	68.98	53.70
	S2	86.81	56.18	57.61	56.60

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		96.45	96.61	96.92
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	92.13	94.10	96.30
	S2	95.07	96.41	93.98
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	89.32	92.46	96.20
	S2	93.96	95.83	93.42

A participação no IASQE, no ano em análise teve valores similares nos dois semestres, verificando-se uma diminuição em relação aos anos anteriores, mais acentuada no 1º semestre, observando-se valores acima dos 50%, superior à meta prevista pelo Observatório.

No que diz respeito ao índice médio de satisfação, encontramos um elevado grau de satisfação que se tem mantido ao longo dos anos. No ano 2019/2020 verifica-se um ligeiro aumento na satisfação com docentes e UC no 1º semestre e uma ligeira diminuição no 2º semestre. Este último facto pode estar ligado à adaptação e transformação do ensino presencial em não presencial, à adaptação que foi necessário ser feita para a conclusão do ano letivo, devido à pandemia COVID 19.

Na análise desagregada por unidades curriculares, verificamos os valores mais elevados em UC que decorreram no 1º semestre e as que têm valores mais baixos aconteceram no 2º semestre, que decorreu, maioritariamente com ensino distancia. A Expressão corporal foi a UC com maior grau de satisfação (96,4%), seguida de Bioquímica e Biofísica (94,8%) e da Terapias não Farmacológicas (91%). Nos valores mais baixos emerge a Bacteriologia, Parasitologia e Virulogia com 48,8% de satisfação. Esta situação está associada ao facto de o docente ser um profissional da linha da frente de combate à pandemia COVID 19 o que o impediu de dinamizar sessões síncronas, recorrendo a sessões assíncronas e com estratégias de remediação quando a situação pandémica permitiu. Toda esta situação foi acompanhada pela coordenadora de curso. A satisfação desta UC nos anos anteriores foi superior a 80%.

As duas outras UC com grau de satisfação mais baixo foi a Fisiologia (70%) e a Comunicação e Relação Terapêutica em Enfermagem (73,8%).

Importa, ainda assinalar que a suspensão de ensinamentos clínicos e estágios do 2º, 3º e 4º levou a que tivessem decorrido em momentos posteriores ao período em que decorreu o IASQE, ou porque sujeitos a alterações das metodologias de ensino e aprendizagem não fossem integrados no IASQE.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	77	76	79	67
N.º diplomados em N anos	73	71	70	62
N.º diplomados em N +1 anos	4	4	4	3
N.º diplomados N+2 anos	0	1	2	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	3	2

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	14.00	14.00	14.00	14.00

O número de diplomados manteve-se com pequena variação ao longo dos anos com exceção do ano em análise, onde se verifica uma diminuição. No entanto o número de diplomados é similar ao número de inscritos no 4º ano (2018/19). O abandono parece ser o responsável por esta diminuição.

Relacionado com o sucesso escolar está o número de diplomados que conclui o curso no número de anos do curso, que, com exceção do ano 2018/19, é superior a 90%

Este indicador é elevado e decorre, entre outros fatores do apoio e orientação dos docentes, e características do curso. Há ainda que considerar que a maioria dos estudantes provém do CNA, com médias de ingresso a cima 130 pontos, o que certamente facilita a compreensão dos conteúdos lecionados, contribuindo para uma classificação média final de 14 valores que se mantem ao longo dos anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	ENF	Anatomia	83.00	14.05	17.00	6.00	81.00	97.59	98.78
1	ENF	Bacteriologia, Parasitologia e Virologia	83.00	13.00	17.00	7.00	79.00	95.18	98.75
1	ENF	Bacteriologia, Parasitologia e Virulogia	2.00	13.00	14.00	12.00	2.00	100.00	100.00
1	ENF	Bioquímica e Biofísica	2.00	10.00	10.00	10.00	1.00	50.00	100.00
1	ENF	Bioquímica e Biofísica	82.00	14.24	18.00	10.00	80.00	97.56	100.00
1	ENF	Comunicação e Relação Terapêutica em Enfermagem	86.00	16.96	20.00	10.00	81.00	94.19	100.00
1	OLM	Empreendedorismo	12.00	12.50	16.00	4.00	11.00	91.67	91.67
1	ENF	Ensino Clinico - Fundamentos de Enfermagem	87.00	16.06	18.00	13.00	80.00	91.95	100.00
1	ENF	Ensino Clinico - Iniciação ao Cuidado de Enfermagem	88.00	14.74	17.00	10.00	86.00	97.73	100.00

1	ENF	Epidemiologia e Bioestatística	88.00	15.62	19.00	6.00	82.00	93.18	97.62
1	ENF	Ética e Aspetos Jurídicos da Profissão	85.00	13.95	17.00	0.00	80.00	94.12	94.12
1	ADH	Expressão Corporal	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
1	ADH	Expressão Corporal	28.00	17.54	19.00	16.00	28.00	100.00	100.00
1	ENF	Farmacologia	1.00	11.00	11.00	11.00	1.00	100.00	100.00
1	ENF	Farmacologia	86.00	12.14	16.00	0.00	83.00	96.51	96.51
1	ENF	Fisiologia	83.00	13.91	17.00	10.00	81.00	97.59	100.00
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem I	87.00	12.45	18.00	5.00	79.00	90.80	92.94
1	ENF	Fundamentos de Enfermagem II	88.00	15.54	18.00	10.00	84.00	95.45	100.00
1	ENF	História e Epistemologia de Enfermagem	91.00	11.81	16.00	5.00	81.00	89.01	92.05
1	ADH	Inglês	27.00	14.56	19.00	5.00	24.00	88.89	96.00
1	ADH	Língua Estrangeira (Inglês)	1.00	12.00	12.00	12.00	1.00	100.00	100.00
1	EIM	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Enfermagem	17.00	16.19	18.00	13.00	16.00	94.12	100.00
1	ENF	Nutrição e Alimentação Racional	2.00	13.00	13.00	13.00	1.00	50.00	100.00
1	ENF	Nutrição Humana	84.00	15.50	19.00	3.00	77.00	91.67	96.25
1	ENF	Projeto Integrado I	91.00	15.88	17.00	13.00	86.00	94.51	100.00
1	CPS	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	85.00	13.16	18.00	10.00	83.00	97.65	100.00
1	ENF	Saúde e Promoção da Saúde	86.00	16.26	18.00	12.00	85.00	98.84	100.00
1	CPS	Socioantropologia da Saúde	89.00	14.15	18.00	5.00	83.00	93.26	97.65
1	CPS	Sociologia I	2.00	4.00	4.00	4.00	0.00	0.00	0.00
2	MAT	Bio-Estatística	4.00	8.67	13.00	3.00	2.00	50.00	66.67
2	ENF	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	89.00	11.71	16.00	6.00	83.00	93.26	96.51
2	ENF	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	89.00	14.64	19.00	6.00	86.00	96.63	97.73
2	ENF	Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	89.00	12.08	17.00	5.00	83.00	93.26	96.51
2	ENF	Enfermagem Familiar	83.00	14.88	18.00	10.00	83.00	100.00	100.00
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria	82.00	15.38	18.00	10.00	73.00	89.02	100.00
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	85.00	15.69	18.00	10.00	84.00	98.82	100.00
2	ENF	Ensino Clínico - Cuidados de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva	82.00	15.46	18.00	9.00	80.00	97.56	98.77
2	ENF	Gestão e Formação em Enfermagem	89.00	14.30	18.00	11.00	87.00	97.75	100.00
2	EIM	Informática na Óptica do Utilizador	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00
2	ENF	Introdução à Patologia	85.00	13.42	18.00	7.00	83.00	97.65	98.81
2	ADH	Língua Estrangeira (Inglês)	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00

2	ENF	Projeto Integrado II	89.00	16.61	18.00	13.00	88.00	98.88	100.00
2	CPS	Psicologia da Saúde	86.00	15.31	17.00	13.00	85.00	98.84	100.00
2	CPS	Sociologia II	4.00	10.00	10.00	10.00	1.00	25.00	100.00
2	ENF	Terapias Não Farmacológicas	89.00	15.60	19.00	10.00	87.00	97.75	100.00
3	ENF	Enfermagem - Saúde Mental	74.00	13.08	18.00	10.00	74.00	100.00	100.00
3	ENF	Enfermagem - Urgência e Emergência	74.00	13.54	18.00	7.00	72.00	97.30	97.30
3	ENF	Enfermagem de Saúde Infantil e Adolescência	72.00	11.57	18.00	6.00	69.00	95.83	95.83
3	ENF	Enfermagem de Saúde Reprodutiva	73.00	12.04	18.00	4.00	69.00	94.52	94.52
3	ENF	Ensino Clínico - Ortopneumatologia	74.00	15.48	18.00	11.00	73.00	98.65	100.00
3	ENF	Ensino Clínico - Saúde Infantil e Pediatria	69.00	15.78	18.00	10.00	69.00	100.00	100.00
3	ENF	Ensino Clínico - Saúde Materna e Obstétrica	69.00	15.78	18.00	10.00	69.00	100.00	100.00
3	ENF	Ensino Clínico - Saúde Mental e Psiquiatria	75.00	15.59	19.00	10.00	73.00	97.33	100.00
3	ENF	Formação e Desenvolvimento Profissional	72.00	14.56	17.00	8.00	71.00	98.61	98.61
3	ENF	Gestão e Organização Profissional	71.00	14.87	17.00	12.00	71.00	100.00	100.00
3	ENF	Investigação II	67.00	14.34	17.00	11.00	67.00	100.00	100.00
3	CPS	Psicopatologia da Criança e Adolescente	72.00	13.70	19.00	10.00	71.00	98.61	100.00
3	CPS	Psicosociologia das Organizações	71.00	14.28	17.00	5.00	68.00	95.77	98.55
4	ENF	Estágio de Enfermagem em Saúde Comunitária	67.00	16.87	19.00	13.00	67.00	100.00	100.00
4	ENF	Estágio de Enfermagem Hospitalar	65.00	16.15	19.00	10.00	65.00	100.00	100.00
4	ENF	Estágio de Formação e Desenvolvimento Profissional	64.00	16.61	18.00	16.00	64.00	100.00	100.00
4	ENF	Estágio de Gestão	64.00	16.61	18.00	16.00	64.00	100.00	100.00
4	ENF	Prática de Investigação	65.00	16.89	18.00	15.00	65.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação Certificada	3	12	9,5
Formação Certificada	2	11	2
Formação Certificada	1	70,5	3
Formação Certificada	8	64	20
Formação Certificada	1	12	2,5
Formação Certificada	7	No Termo de Creditação, no curso de origem, não estão expressos ECTS	14,5
Formação Certificada	4	No Termo de Creditação, no curso de origem, não estão expressos ECTS	7

Formação Certificada	5	23	4
Formação Certificada	9	59	31,5

No ano em análise decorreu em simultâneo o plano de estudo iniciado em 2018/19 e o que termina em 2020/21. Assim, encontramos algumas UC com número de inscritos muito reduzido, correspondendo a UC em atraso do plano de estudos a terminar e que os estudantes tem que realizar por exame. É neste grupo que se encontram baixas taxas de sucesso (66,67% e 0%).

De acordo com os dados disponibilizados, a taxa de aprovações é muito elevada variando entre 91,64% e 100%.

Analisando o sucesso nas áreas científicas que integram o CE, verificamos que na área científica de Enfermagem, a taxa de sucesso situa-se entre os 92,05% e os 100%, sendo várias as UC com esta última taxa de sucesso. Nas outras áreas científicas, a taxa variou entre os 91,67% e os 100%.

Analisando as classificações, verificamos que as médias, na área científica da Enfermagem situam-se entre os 10 e os 16,96 e nas outras áreas entre os 12,50 e os 15,31. Este é o item onde se encontra maior diferença, particularmente no valor mínimo. Nos outros itens, classificação máxima e mínima, existe proximidade de valores. As classificações máximas situam-se, na enfermagem entre os 16 e os 20 e nas outras áreas entre os 16 e os 19. Já na classificação mínima, verifica-se uma diferença no menor valor, 0 para a área de enfermagem e 4 para as outras áreas. A máxima é igual 16.

De uma forma geral nas UC de Ensino Clínico e de Estágio a taxa de sucesso são mais elevadas, bem como as classificações, o que estará relacionado com a natureza do curso e a sua componente prática, com a orientação e supervisão por docentes. Em termos gerais classificações globais dos estudantes são muito boas.

No que se refere a creditações de UC, foram efetuados 40 pedidos, por 9 estudantes, tendo sido creditadas 94 ECTS. Em todos os casos se trata de pedidos de creditação por formação certificada, de estudantes por transferência, mudança de curso, ou titulares de outros cursos superiores.

A comissão de curso com os responsáveis das unidades curriculares analisam os resultados e o sucesso escolar e, em caso de necessidade estabelecem planos de intervenção para a resolução das situações críticas. No ano em análise não se observaram casos críticos, no entanto alguns docentes reconheceram a possibilidade de as classificações, por vezes mais elevadas que o habitual, poderem estar associadas às particularidades da avaliação online a que foi necessário recorrer, com a formação e experiência possível no momento. Os exames decorreram de forma presencial.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	10	7	2	13
2º	3	2	1	3
3º	1	1	0	1
4º	2	0	0	0
TOTAL	16	10	3	17

De acordo com os dados disponibilizados, verifica-se um aumento significativo do abandono no ano em análise, com valores próximos do ano de 2016/2017, ocorrendo essencialmente no primeiro ano.

Dos contactos que se fizeram com os estudantes, uns mudaram de curso, outros pediram transferência para outras instituições, e/ou para outros cursos noutras instituições, outros não se encontram a estudar, mas esperam regressar ao curso.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	98,8	99,0
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	-	0,8
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	-	3,3
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	-	-

Os dados revelam uma elevada taxa de empregabilidade do licenciados.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)		Muito Bom	ISCSP (Universidade de Lisboa)	António Pedro Queirós Pereira
UCIBIO & REQUINTE		Excelente	Universidade Nova de Lisboa e Universidade do Porto	Bruno Miguel Reis da Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Cidália Maria de Barros Ferraz Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clara de Assis Coelho de Araújo
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa
I3S		Excelente	Universidade do Porto	João Miguel Silva Costa Rodrigues
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Mara do Carmo Jesus Rocha
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Albertina Álvaro Marques
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Aurora Gonçalves Pereira
CEISUC-Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra		Muito Bom	Faculdade de Economia de Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
CEMRI, (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais), GI SCD (Grupo de Investigação Saúde Cultura e Desenvolvimento)		Bom	Universidade Aberta	Maria de La Salette Esteves Calvino
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria de La Salette Rodrigues Soares
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Isabel Soares Parente Lajoso Amorim
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria José Lopes Fonseca
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Manuela Amorim Cerqueira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Maria Salomé Martins Ferreira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+	Carminda Morais	UO do IPVCnFA	2018	n.a.
INPEC+ Academias do conhecimento Gulbenkian	Carminda Morais	FA do IPVC nIREFREA PortugalnESENfC	01/10/2020/31/10/2023	Fundação Calouste Gulbenkian
?INPEC+: Promoção da Saúde Mental Positiva em (co)construção com estudantes do Ensino Superior?	Sandra Alpuim		2020	n.a.
O Processo de Supervisão em Ensino Clínico. O que pensam os enfermeiros e estudantes	Manuela Cerqueira	UIDE até 2017	12/2012 / 12/2019	UIDE
ABC da Caminhada	Salete Soares	Município de Viana do Castelo	2013	n.a.
Literacia e Qualidade de Vida no Estabelecimento Prisional de VC	Cândida Viana	Estabelecimento prisional de VC		n.a.
Look and Mirrror	Carminda Morais	ESEnfcnESS Leiria		n.a.
Perfil de saúde da população de Viana do Castelo - Integrado no projeto Observatório de Saúde do Plano de Desenvolvimento em Saúde da Câmara Municipal de Viana do Castelo (Gabinete da Cidade Saudável). Esta avaliação terminou no ano letivo 2018-19	Luís Graça	Município de Viana do Castelo		n.a.
Perfil de saúde da população de Paredes de Coura	Luís Graça	Município de Paredes de Coura	2015	n.a.
Perfil de saúde da população de Ponte da Barca	Luís Graça	Município de Ponte da Barca	2016	n.a.
Um perfil de saúde da população de Arcos de Valdevez	Luís Graça		2017	n.a.
Um perfil de saúde da população de Monção	Luís Graça	Município de Monção	2018	n.a.
PAF65	Salete SoaresnClara Araújo	Município de Viana do Castelo/ ESE/ESDL	2012 -2018	n.a.
Avaliação de projetos do Gabinete da Cidade Saudável. Integrado no projeto Observatório de Saúde do Plano de	Luís Graça	Município de Viana do Castelo		n.a.

Desenvolvimento em Saúde da Câmara Municipal de Viana do Castelo (Gabinete da Cidade Saudável).				
A telemonitorização na acessibilidade e equidade em saúde na pessoa com diabetes.	Carlos Abreu (ESTG)nAurora Pereira (ESS) Luís Graça (ESS) Mara Rocha (ESS)	ESTG IPVC ULSAM		n.a.
FAMI 079 - PMIMVV - Plano municipal para a integração dos migrantes.	Mara Rocha (Coord)nAurora Pereira (ESS)nCândida Viana (ESS)nClara Araújo (ESS)nLuís Graça (ESS)	CMVC CLAIM ESM ESMM GAF ISSVC	2016-08-15/ 2017-12-31	Alto Comissariado para as MigraçõesnPT/2016/FAMI/079
FAMI 198 ? PMIMVV- Plano municipal para a integração dos migrantes.	Mara Rocha (Coord)nAurora Pereira (ESS)nCândida Viana (ESS)nClara Araújo (ESS) Luís Graça (ESS)	CMVC CLAIM ESM ESMM GAF ISSVC ACGB	2017-09-01/ 2020-08-31	Alto Comissariado para as MigraçõesnPT/2017/FAMI/198
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida	João Vilaça (IPCA)nSalette Soares (ESS) Manuela Cerqueira (ESS)	IPCA ISEP IPP IPB	2020-10-01/2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH-RnHealth Tech ? Projeto na área das Tecnologias na avaliação do risco de exposição profissional ao gás radão no Alto Minho	Sérgio Ivan Lopes (ESTG)nLuís Graça (ESS)nSalette Soares (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
SAICT-TECH- Personalized and data-driven dynamic treatment plans to enhance diabetic?s life	Carlos Abreu (ESTG)nMara Rocha (ESS)nLuis Graça (ESS)nAurora Pereira (ESS)	IPCA IPP IPB	2020-10-01/ 2023-09-30	NORTE 2020
IPVC CONCILIA	Sofia Rodrigues (IPVC)nMara Rocha (ESS)		2020-06-17/30/11/2021	COMPETE 2020nPOCI-62-2019-13
Implementação do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Viana do Castelo (PMIIVC).	Mara Rocha (ESS)	CMVC GAF ULSAM	15-08-2016/31-12-2017	PT/2016/FAMI/079
SAFECARE - Clinical Supervision for Safety and Quality of Care	Aurora Pereira (ESS)	ESEP ULSAM	2017-09-01/ 2019-05-31	NORTE 2020nNORTE-01-0145-FEDER-023654

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Revista	Félix, A., Lopes, B., Henriques, M. A. & Soares, S.(2020). Control del asma infantil: principales factores asociados. Enfermería Global. 19, 15-28. DOI: https://doi.org/10.6018/eglobal.19.1.360321
Revista	Caldas, A. J., & Araújo, C. A. (2020). A práxis da enfermagem de reabilitação e os contributos da osteopatia. Revista de Enfermagem Referência, 5(1), e 19076. doi:n10.12707/RIV19076.

Revista	Sousa,nL., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., & Graça, L. (2020) ?Living Together WithnDementia?: preliminary results of a training programme for family caregivers. Scandinavian Journal of Caring Sciences. 27.ndoi: 10.1111/scs.12821
Revista	Fernandes, A. & Cerqueira, M. M. A. (2020). A percepção dos Cuidadores acerca da intervenção da equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos à pessoa em agonia. Revista Investigação em Enfermagem. 2(31): 37-51
Revista	Teixeira S., Santos M.M., Fernandes M.H., Costa-Rodrigues J.n& Branco L.C. (2020) Alendronic Acid as Ionic Liquid: New Perspective on Osteosarcoma. Pharmaceutics 12, pii:nE293. doi: 10.3390/pharmaceutics12030293
Revista	Lima A.M, Ferreira M.S.M, Martins M.M.F.P.S, Fernandes C.S, Moreira M.T.F, Rodrigues T.M.P.(2020). Independência funcional e o estado confusional de pessoas sujeitas a programa de reabilitação Journal Health NPEPS. 5(2):145-160. ISSN 2526-1010. http://dx.doi.org/10.30681/252610104440
Revista	Graça Luísa, Abreu IG, Santos AS, Graça Luís, Dias PF & Santos ML (2020). Descriptive Acute Respiratory Distress Syndromen(ARDS) in adults with imported severe Plasmodium falciparum malaria: A 10year-study in a Portuguese tertiary care hospital. PLoS ONE 15(7):ne0235437. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235437
Revista	Moreira, S., Miranda, A,Lima, C, Gonçalves, C, Mesquita C, Lopes S, Machado J. & Santos P.(2020). Educar para a Saúde Laboral: Percepção da Qualidade de Vida em relação a variáveis sociodemográficas, condições de Saúde e de Trabalho em trabalhadores de escritório. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online. 10, 1-19. DOI: 10. 31252/RPSO.19.12.2020
Revista	Santos, L. & Cerqueira, M. (novembro,2020). Os profissionais de saúde e a diretiva antecipada de vontade no fim de vida. Revista de Investigação em Enfermagem?. 2(33), 65-78.
Revista	Millions, R. M.; Fernandes, I.; Andrade, L.; Graça, L.; Martins, M. M. & Rolim, C. (2020).Sentimentos de tristeza e desesperança em jovens portugueses. Suplemento digital Rev ROL Enferm; 43(1):n164-170. Disponível em https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31420/1/164-170.pdf
Revista	Bastos, A., Faria, C., Amorim, I., Monteiro, J.,Veiga, M. & Dias, S. (2020) Participação em Projetos Públicos orientados para o envelhecimento bem-sucedido: Estudo sobre medidas de intervenção autárquica - PARTE I. Revista Egítania Scienca (no prelo)

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	1	0	2	4	-
% alunos estrangeiros (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	1,1	0	2,3	4,4	-
Nº alunos Internacionais (<i>não</i> inclui alunos Erasmus In)	-	-	-	-	-
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	5	5	4	8	2
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	5,5	5,7	4,5	8,9	
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	7	12	9	7	4
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	2,1	3,7	2,9	2,2	
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	2	0	1
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	8	0	0

Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	4	10	12	6
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

Os dados disponibilizados relativos ao ano em análise são muito escassos, podendo observar-se uma diminuição na maioria dos parâmetros. Este facto, particularmente o que se relaciona com as situações de programas internacionais de mobilidade (Erasmus e outros) podem estar associados ao seu cancelamento devido à situação pandémica COVID 19.

Da análise da evolução realça-se a baixa percentagem de estudantes estrangeiros e mesmo em programas internacionais de mobilidade, facto que podem estar associado às características do curso e ao domínio da língua.

6. Conclusão

Com o presente relatório pretendemos retratar o trabalho desenvolvido no âmbito do CLE, identificar as potencialidades e debilidades, com vista a que se possa promover a melhoria contínua.

O ano em análise tornou-se de gestão muito complexa devido à pandemia COVID 19, com necessidade de reestruturação de metodologias de ensino e aprendizagem com a rápida adaptação de docentes e estudantes a estratégias e ferramentas de trabalho à distancia, modos de trabalho, reformulação do planeamento das atividades letivas cumprindo os requisitos e princípios fundamentais da formação em enfermagem. Foi necessário expandir ensinamentos clínicos para agosto, setembro, outubro e novembro de 2020, o que incutiu o início do ano letivo 2020/2021 em diferentes timings dos diferentes anos do curso e o reajuste do planeamento desse mesmo ano letivo.

O corpo docente continua a ser insuficiente, tendo em consideração que se encontra envelhecido e há áreas de especialidade em Enfermagem em que, atualmente, só existem dois docentes (Saúde Materna e Obstetrícia e Saúde Mental e Psiquiatria).

A qualificação do corpo docente continua a ser uma preocupação uma vez que termina o reconhecimento do mérito como especialista pelo CTC e o número de docentes com título de Especialista pelo DL n.º 206/2009 é insuficiente. No entanto, há já docentes a requererem provas para atribuição do título.

Ainda que os grupos profissionais (docentes e não docentes) e os estudantes envolvidos no ciclo de estudos, perante os constrangimentos identificados demonstrem empenhamento na sua minimização, os problemas estruturais com que os docentes se confrontam não permitem a diversificação de atividades, nem o atingimento de melhores objetivos. Esta situação é por exemplo evidente no reduzido número de publicações em revistas, no esforço que os docentes tiveram, alterando períodos de férias e até mesmo abdicando, oficiosamente, de dias de férias para dar resposta às inúmeras solicitações para planeamento e realização de ensinamentos clínicos.

Trata-se de um curso com elevada procura, elevadas taxas de sucesso, elevada satisfação na qualidade do ensino, observando-se melhoria dos indicadores ao longo dos anos.

Diferentes constrangimentos não permitiram a elaboração, discussão e análise do relatório mais alargada, no entanto foi objeto de apreciação pelos docentes da Comissão.